



Ainda estamos aqui

O leitor e a leitora que acompanham este informativo (obrigado a vocês!) sabem que volta e meia damos uma escapada dos temas mais sisudos do mundo dos negócios para falar sobre viagens, lazer, arte e outros temas mais "leves" – ainda que, sob tal leveza, assuntos sérios não raro acabem sendo discutidos.

Embora adore cinema, apenas uma vez a sétima arte foi assunto de nosso informativo. Se você não lembra, deixo abaixo o link do texto "*Intolerância*":

[Escritório Virtual – Boletim Junho 2023](#)

Este mês, contudo, não há como não falar do filme brasileiro que virou assunto no mundo inteiro – em particular pela atuação soberba de Fernanda Torres.

Ambientado no Rio de Janeiro do início dos anos 70, "*Ainda Estou Aqui*" é um drama autobiográfico que analisa o microcosmo das relações de uma família abalada pelo desaparecimento de seu patriarca para entender o impacto que um governo repressivo e violento pode ter sobre a sociedade.

O filme pode ser dividido em três partes. A primeira, com uma paleta de cores luminosa como as praias cariocas, mostra uma vida idílica, solar, apenas vagamente influenciada por uma sombria realidade exterior percebida, mas ainda não completamente compreendida. Na segunda parte, as cenas escurecem conforme a violência ao redor invade o próprio ambiente familiar: as cortinas da casa se fecham, a ação transcorre entre paredes. A última parte é de reflexão: as cenas tomam um ritmo mais sereno, o passado parece se diluir, perdendo seu peso e sua carga dramática. É quando o esquecimento vem, quase naturalmente, como um alívio.

Mas, como mostra a última cena, o passado se pode aceitar, superar, vencer. Mas não se pode esquecer.



L'art n'est pas ce que vous voyez, mais ce que vous faites voir aux autres.

A arte não é o que você vê, mas o que você faz que os outros vejam.

Edgar Degas



O pintor francês, um dos ícones do Impressionismo, veio de uma família aristocrática mas fez fama retratando pessoas comuns em atividades cotidianas. Seus quadros buscavam mostrar a verdade por trás da imagem, como suas famosas bailarinas, em que as adolescentes ensaiando em seus etéreas vestidos escondiam uma realidade de exploração sexual.



Cartazes no lobby do cinema Event Bondi, em Sydney, Austrália (foto: arquivo pessoal)

Este artigo foi escrito antes da cerimônia de entrega dos Prêmios da Academia 2025.



Dúvidas? Consultas? Fale conosco no WhatsApp!

